



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2023 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Entre curtidas e crimes: o papel das redes sociais na atividade das facções criminais |
| Autor | JOÃO PEDRO THEVES KNOPF |
| Orientador | ROCHELE FELLINI FACHINETTO |

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SALÃO UFRGS
SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ORIENTAÇÃO: ROCHELE FELLINI FACHINETTO
DISCENTE: JOÃO PEDRO THEVES KNOPF**

Entre Curtidas e Crimes: O Papel das Redes Sociais na Atividade das Facções Criminais

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar o papel das redes sociais, como o Facebook, nas ações das facções criminais, bem como, compreender as funções exercidas por elas na operacionalização dos grupos criminais. Este estudo é um recorte do projeto “Para além de São Paulo: expansão e práticas do Primeiro Comando da Capital (PCC) como rede nacional e transnacional” que reúne pesquisadores de seis estados do país. A justificativa deste trabalho se expressa pela possibilidade de compreender o papel que as redes sociais assumem na expansão e/ou no arranjo entre as facções locais e o PCC, bem como, compreender as dinâmicas na imbricação do intra-extra prisional. No que refere aos procedimentos metodológicos utilizou-se a revisão bibliográfica e pesquisa documental, bem como, de técnicas de pesquisa para análise de postagens em redes sociais. Nas revisões bibliográficas fez-se uso de produções que fazem menção ao uso de tecnologias em diferentes contextos por parte das facções. Já a pesquisa documental se deu através de análise de notícias do Jornal Correio do Povo, segundo jornal de maior circulação do estado, que mencionam o uso das redes sociais por facções criminais. E por último, a análise de conteúdo se deu através da leitura das publicações em redes sociais, como o Facebook, em grupos e correntes e codificação de categorias analíticas. Por se tratar de uma pesquisa ainda em etapa inicial, nossos achados são preliminares: identificamos menções ao uso de redes sociais em sete notícias já coletadas. Buscaremos aprofundar como essa estratégia é utilizada nas dinâmicas de funcionamento e de expansão dos grupos criminais.